

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: RO 126

Data: 20.06.87

Pg.: _____

**Índios pedem
urgência para
programa de saúde**

BRASÍLIA — Um grupo de 40 índios, representando as comunidades que vivem na divisa entre os Estados do Mato Grosso e Rondônia, esteve ontem no Ministério do Interior, para pedir que seja elaborado um programa de atendimento de saúde de emergência para aquela região, onde, atualmente, se apresenta o maior coeficiente de incidência de tuberculose do País.

Nas comunidades Cinta-Larga, Suruí e Karitiana, que vivem no Parque Aripuana, já morreram 24 pessoas, no último ano, vítimas de sarampo, problemas pulmonares e desnutrição.

Segundo a indigenista Inês Hargreaves, que trabalha para o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), por causa das invasões constantes das áreas indígenas, promovidas por madeireiros e garimpeiros, já morreram dois terços das populações indígenas dessa região, desde a época do primeiro contato, em 1969, até hoje.

O coordenador da União das Nações Indígenas, Ailton Krenake, acusou a Funai de se omitir e até de promover algumas invasões. Durante o encontro com o chefe de gabinete do Ministério do Interior, Rubem Wilke, os índios acusaram um funcionário da Funai, Francisco de Assis da Silva, de estar na região para promover a instalação de 80 garimpeiros em uma área ao norte do parque, onde já estão trabalhando 37 homens.